

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 43		DISCIPLINA Português
ANO(S)	7.º e 8.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura Ler em suportes variados textos: texto dramático, texto biográfico. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Escrita Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade. • Educação Literária Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores. Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto. 	

Bloco Temático n.º 43
“Os provençais que bem sabem trovar” e “Cantiga, partindo-se”.

Educação Literária e Escrita

Lê atentamente a cantiga de D. Dinis que se segue, para responderes às questões propostas.

Os provençais que bem sabem trovar!
e dizem eles que trovam com amor,
mas os que só na estação da flor
vejo trovar jamais no coração
semelhante tristeza sentirão
qual por minha senhora ando a levar.

Muito bem trovam! Que bem sabem louvar
as suas bem-amadas! Com que ardor
os provençais lhes tecem um louvor!
Mas os que trovam durante a estação
da flor e nunca antes, sei que não
conhecem dor que à minha se compare.

Os que trovam e alegres vejo estar
quando na flor está derramada a cor
e que depois quando a estação se for,
de trovar não mais se lembrarão,
esses, sei eu que nunca morrerão
da desventura que vejo a mim matar.

(adaptação de Natália Correia)

1. Caracteriza o sujeito poético desta cantiga.
2. Compara os seus sentimentos com os dos provençais.
3. Explicita a crítica que o sujeito poético acaba por tecer aos provençais.
4. Faz a análise formal da cantiga referindo o número de estrofes e a rima.

Cantiga sua, partindo-se

Senhora, partem tam tristes
meus olhos por vós, meu bem,
que nunca tam tristes vistes
outros nenhũs por ninguém.

Tam tristes, tam saudosos,
tam doentes da partida,
tam cansados, tam chorosos,
da morte mais desejosos
cem mil vezes que da vida.
Partem tam tristes os tristes,
tam fora d'esperar bem
que nunca tam tristes vistes
outros nenhũs por ninguém.

In Cancioneiro Geral

1. Identifica o recurso expressivo com que inicia o poema.
 - 1.1. Justifica a sua utilização.
2. Caracteriza o sujeito poético.
3. Explicita o que motiva o estado em que se encontra.
4. Compara os sentimentos expressos pelos sujeitos poéticos destes dois poemas.
5. Faz a análise formal do poema referindo o número de estrofes e a rima.